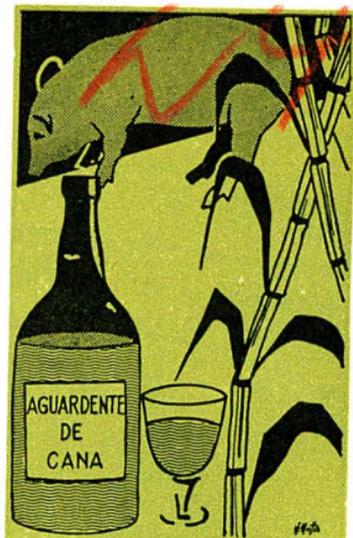


IGARAPÉ-MIRI

PARÁ

B 131



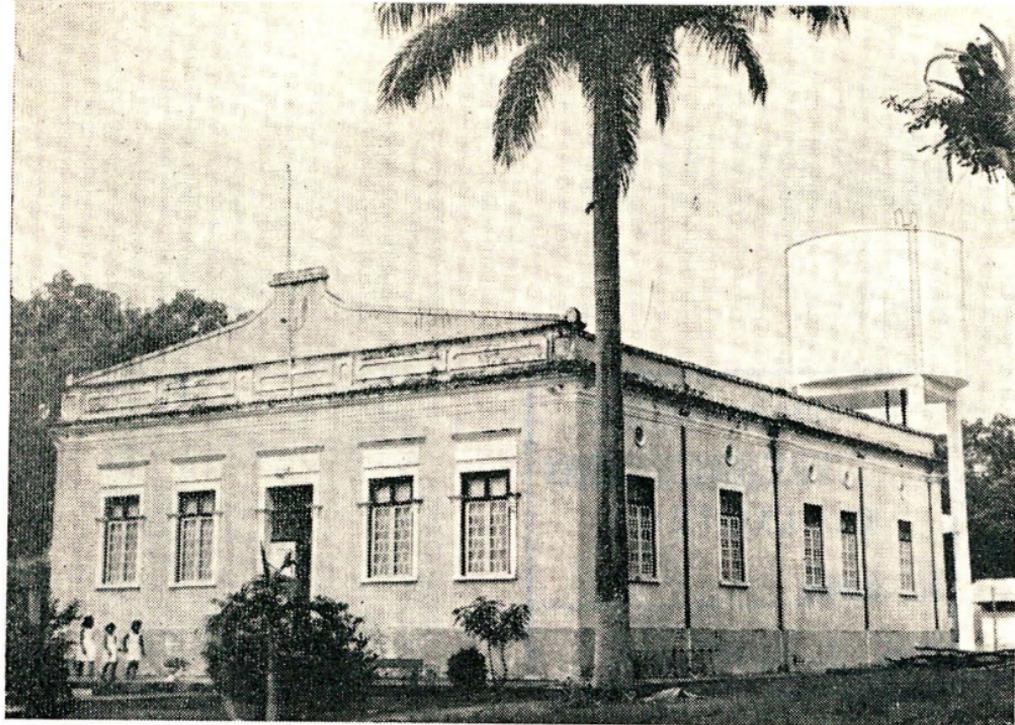
Num sítio fértil, de caça abundante e pescado fácil, funcionara vigorosa indústria de extração e aparelhamento de madeira de lei, na época em que D. João V ainda reinava em Portugal. Sua produção, destinada a abastecer o mercado de Belém, facilmente se escoava através das águas do igarapé Cataiandeua, que margina a fábrica.

Em 1710, João de Melo Gusmão conseguiu que o Governador do Maranhão, Cristóvão da Costa Freire — Senhor de Pancas —, lhe cedesse duas léguas de terras no Igarapé-Miri (igara-canôa, pé-caminho, miri-pequeno), fazendo parte dessa cessão os terrenos em que estava estabelecida a fábrica nacional. A demarcação da sesmaria foi contestada pelos então posseiros, vendo-se Melo Gusmão obrigado a lhes vender a maior parte dos terrenos, cabendo a Jorge Valério Monteiro a compra do local onde se situava a cobiçada fábrica. Tendo prosperado muito, mandou erigir uma linda capela, em louvor a Nossa Senhora Santana. Regressou à Europa depois de vender sua propriedade a João de Paulo Sarges de Barros, em 1730. Além da extração de madeira, João de Paulo interessou-se pela produção de melado, açúcar, aguardente e tecidos de algodão.

A prosperidade de Igarapé-Miri foi prejudicada pelos funestos dias da cabanagem. Invasa e saqueada em 1835, a cidade permaneceu cêrca de um ano em poder dos rebeldes. Sua economia, baseada na extração da madeira, sofreu a influência do período áureo da borracha e de seu declínio. É na terra que busca, ainda

Coleção de Monografias / Série B / N.º 131

Texto de Guilherme Camarinha Martins e desenho de Jorge Coelho Alves de Mattos, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do IBE. As informações foram do Agente Municipal de Estatística de Igarapé-Miri, Ângelo Castelo Branco Xavier, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.



Prefeitura Municipal

hoje, os elementos indispensáveis à subsistência de seus filhos.



A Paróquia de Igarapé-Miri foi criada pela Pastoral de 29 de dezembro de 1752.

O Município, desmembrado do de Belém, foi criado pela Lei provincial n.º 113, de 16 de outubro de 1843, sendo sua sede elevada à categoria de vila. A Lei n.º 438, de 23 de maio de 1896, deu-lhe foros de cidade.

Atualmente é composto dos distritos de Igarapé-Miri, Maiauatá, Menino Deus do Amapá e Meruí.

Igarapé-Miri é Têrmo único da Comarca de igual nome, criada pela Lei provincial n.º 885, de 16 de abril de 1877.



Situado na zona fisiográfica Guajarina, o Município tem 1.501 km² delimitando-se com os de Cametá, Abaetetuba, Moju e Mocajuba. A cidade dista 78 km, em linha reta, de Belém, rumo SO. Possui as seguintes coordenadas geográficas: 1º 59' 01" de latitude Sul e 48º 57' 49" de longitude W. Gr.

O Município apresenta clima equatorial superúmido. Chuvas abundantes no período chamado de inverno, de janeiro a junho.



Segundo dados do Censo Demográfico de 1960, a população presente de Igarapé-Miri era de 24.577 habitantes (12.566 homens) e 147 não moradores presentes.

Segundo os grupos de idade, essa população se compunha de 8.700 habitantes até 9 anos; 5.792, de 10 a 19; 6.225 de 20 a 39; 2.785 de 40 a 59; 912 de 60 a 79; 105 de 80 a 99; e 58 de 100 anos e mais (inclusive idade ignorada).

A população residente totalizava 24.687 pessoas (12.643 homens), compreendendo 257 moradores ausentes. A densidade demográfica era de 16 habitantes por km². Das 19.969 pessoas de 5 anos e mais, 48,9% sabiam ler e escrever.

Para 1.º de julho de 1965, foi estimada a população municipal, pelo Laboratório de Estatística do IBE, em 27.640 habitantes.

☆

A produção extrativa vegetal, em 1965, rendeu 5.000 m³ de lenha, valendo NCr\$ 1,5 milhar e 20 t de carvão, valendo NC\$ 400,00.

☆

O cultivo de produtos agrícolas, em 1965, se estendeu por 2.976 ha, sendo a safra avaliada em NCr\$ 163,4 milhares.

Como produto principal figura a cana-de-açúcar, que ocupou 2.100 ha, rendeu 84.000 t e representou 77,1% do valor total da produção. Em seguida vinha o arroz, com 550 ha, 246 t e 13,1% do valor. O milho, manga, banana, cacau, laranja, côco-da-baía, batata-doce, mandioca e abacaxi, completam os 9,8% restantes do valor total.

☆

O gado existente em 1964 era de 40.716 cabeças, no valor de NCr\$ 941,2 milhares. Os suínos contribuíram com 40.000 cabeças e 99,4% para o valor. Completaram o rebanho 58 bovinos, 6 eqüinos, 250 ovinos, 400 caprinos e 2 búfalos.

☆

Existiam, em 1965, 71 estabelecimentos industriais, com 596 operários ocupados e NC\$ 338,9 milhares de produção.

O principal gênero de indústria é o de bebidas, com 36 estabelecimentos, 353 operários e NCr\$ 295 milhares. Contavam-se ainda 18 estabelecimentos de mineiras não metálicas, 7 de madeira, 5 de química e 5 de produtos alimentares.

☆

Foram abatidos, em 1964, 381 bovinos e 1.145 suínos, resultando 138,8 t e NCr\$ 61,0 milhares. A carne verde de bovino rendeu 61,5 t e 53,0% do valor;



Trapiche Público

a carne verde de suíno, 40,8 t e 26,9% do valor. Produziram-se, ainda, couro salgado de bovino e toucinho fresco.

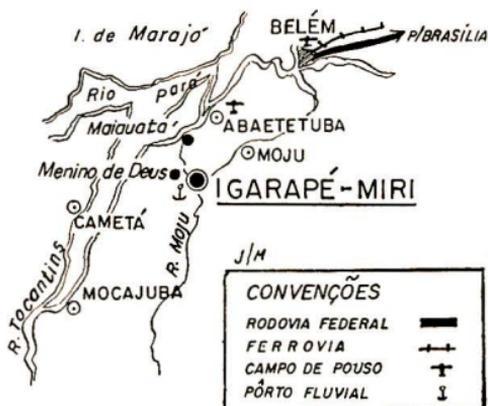


Em Igarapé-Miri existem 20 estabelecimentos de comércio atacadista, 156 do varejista e 60 de prestação de serviços, entre os quais 2 pensões e 2 restaurantes. O principal produto de exportação é a aguardente de cana, fabricada em larga escala. Outros produtos: madeira bruta, madeira beneficiada, cacau, arroz, sementes oleaginosas, sêbo de ucuuba, azeite de andiroba, palha de ubuçu, borracha, peixes diversos, peles de animais silvestres, couros de boi verde e salgado. O principal centro comprador de seus produtos é Belém. Existe uma cooperativa de crédito e outra de consumo.



O meio de transporte predominante é o fluvial, por meio de pequenas lanchas. Os portos principais são o da cidade e o da vila Maiauatá. Três firmas fazem o serviço, com regularidade mensal, e vão até Belém. Há, ainda, um campo de pouso, a 500 m da cidade, com pista de 700x30 m, e rodovias estadual e municipal (em construção).

Liga-se, por via fluvial, em 8 horas a *Cametá*; em 2 horas a *Abaetetuba*; em 2 horas a *Moju*; em 9 horas a *Barcarena*; em 7 horas a *Belém*. Por via aérea, 30 minutos a *Cametá*; 10 minutos a *Abaetetuba*; 25 minutos a *Belém*. De rodovia, 3 horas, de jipe ou caminhão, a *Barcarena*.



Estavam inscritos na Prefeitura, em 31 de dezembro de 1965, 1 jipe, 6 caminhões e 2 outros veículos.



A cidade, de aspecto agradável, conta com 4 avenidas, 4 praças, 6 travessas, 2 rodovias e os bairros de Moinha, Cacau, Baixa Verde, Beira e Estrada. Existem 315 ligações elétricas. O abastecimento de água estende-se pelas zonas urbana e suburbana.



A assistência médico-sanitária é mantida pela Fundação SESP, através de uma unidade sanitária (pôsto de saúde), que funciona na sede municipal. Há 4 farmácias e um dentista no exercício da profissão.



O Censo Escolar de 1964 registrou 3.694 crianças até 5 anos (2.604 na área rural); 662 de 6 anos, (500 na rural) e 4.080 de 7 a 14 anos (2.844 na rural). Destas últimas, 2.791 freqüentavam escolas (1.640 na rural). Havia 118 professôres regentes de classe: 1 normalista, na área urbana, 117 não normalistas (68 na rural), sendo 1 do sexo masculino. Conta-se, ainda, 1 não regente de classe, do sexo feminino.



O ensino primário fundamental comum dispunha, em 31 de dezembro de 1965, de 73 unidades de ensino, com 126 professôres e 3.232 alunos matriculados. Dentre os estabelecimentos de ensino destacam-se os grupos escolares Professor Manoel Antônio de Castro, Antônio Lopes da Costa e Escola Rural Dom Macedo Costa. O Ginásio Padre Alexandre Lobato, criado pela Fundação Educacional Catete Pinheiro, iniciou suas atividades no ano de 1966.



O principal festejo é o da Senhora Santana, Padroeira local, com início a 16 de julho e culminando a 26, com o aniversário do Município. Comemora-se, ainda, a do Perpétuo Socorro, em dezembro, São Benedito, em abril, do Espírito Santo, Santíssima Trindade, em junho, e Santa Maria, remanescente do folclore da região, realizada em Boa Esperança, no mês de agosto. Funcionam regularmente o Esporte Clube Santana e o Sete de Setembro Esporte Clube.



A União arrecadou, no Município, em 1965, NCr\$ 50,0 milhares, o Estado NCr\$ 133,9 milhares. A Prefeitura, em 1964, NCr\$ 41,0 milhares. O orçamento municipal para 1966 previa receita de NCr\$ 50,0 milhares e fixava igual despesa.



A Câmara Municipal é composta de 7 vereadores.

Estavam inscritos, até 31 de dezembro de 1965, 6.938 eleitores.

Fundação IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico da Fundação IBGE, aos vinte e sete dias do mês de dezembro de mil novecentos e sessenta e sete.